

**INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS ESTRATÉGIAS DE APOIO
À RENAST-BA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19***Kamile Miranda Lacerda Serravalle^a**Adriana Rabelo Silva^a**Ana Cláudia da Silva Alves^a**Gildete de Britto Sodré^a**Jacira Azevedo Cancio^a**Leticia Coelho da Costa Nobre^a***Resumo**

As principais medidas de prevenção à pandemia da Covid-19, de distanciamento e isolamento social, implicaram na necessidade de reorganização dos processos de trabalho das equipes de saúde. A substituição das atividades presenciais pela utilização de ferramentas digitais de informação e comunicação possibilitou a reorganização de práticas e estabelecimento de vínculos, antes distantes nos territórios, garantindo maior participação, inserção e atuação dos profissionais de saúde no âmbito da Vigilância da Saúde do Trabalhador, no enfrentamento da Covid-19 no estado da Bahia. Este trabalho objetiva descrever a incorporação de tecnologias digitais no desenvolvimento do apoio institucional e técnico e das atividades de educação permanente pelo Cesat/Divast para técnicos da Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador da Bahia no contexto da pandemia da Covid-19. Foram realizadas webcapacitações semanais, webreuniões de apoio institucional e matricial, webpalestras e webtreinamentos, por meio das plataformas Telessaúde e Teams, com discussão de orientações e notas técnicas, troca de experiências, propiciando ampliar a qualificação técnica das equipes de saúde do trabalhador na pandemia. Os principais resultados foram: ampliação das ações de saúde do trabalhador no estado, integração das equipes, mudanças de práticas, aprendizagem e troca de experiências no enfrentamento da pandemia, em contexto de restrição de encontros presenciais e de necessidade de pre-

^a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador/Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Divast/Cesat). Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.

Endereço para correspondência: Quarta Avenida, n. 400, Centro Administrativo da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 40301-110. E-mail: kamile.serravalle@saude.ba.gov.br

venção da exposição de trabalhadores. Destaca-se a importância e necessidade de ampliar a capacidade, os investimentos e o acesso aos recursos tecnológicos para toda a Renast-BA, bem como manter e integrar essas estratégias às modalidades presenciais, inclusive no período pós-pandemia.

Palavras-chave: Tecnologia da informação e comunicação. apoio institucional e matricial. educação permanente. saúde do trabalhador. covid-19.

INCORPORATION OF DIGITAL TECHNOLOGIES AS A STRATEGY FOR SUPPORT TO RENAST-BA DURING COVID-19 PANDEMIC

Abstract

The main measures to prevent Covid-19 pandemic, such as social distance and isolation, implied the need to reorganize the work processes of health teams. The substitution of face-to-face activities with the use of digital information and communication tools enabled the reorganization of practices and the establishment of links, previously distant in the territories, ensuring greater participation, insertion and performance of health professionals within the scope of Worker's Health Surveillance, mainly when facing Covid-19 in the state of Bahia. This study aims at describing the incorporation of digital technologies in the development of support and permanent education activities by the Worker's Health Reference State Center, Worker's Health Surveillance and Care Directorate for health professionals in the Worker's Health Comprehensive Attention Network of Bahia in the context of the Covid-19 pandemic. Moreover, it was possible to expand the technical qualification of health teams on various topics of occupational health. The greatest impact achieved was the decentralization of occupational health actions in the state, transformations in practices and the opportunity for learning and exchange, with excellent professional contributions, in a period when traveling to the territories and face-to-face meetings were restricted to avoid agglomerations and exposure of workers.

Keywords: Digital technology. matrix support and institutional support. permanent education. occupational health. covid-19.

Resumen

Las principales medidas preventivas de la pandemia del Covid-19, la distancia y el aislamiento sociales, implicaron en la necesidad de reorganización de los procesos de trabajo del personal sanitario. La sustitución de las actividades presenciales por el uso de herramientas de información y comunicación digitales permitió la reorganización de prácticas y el establecimiento de vínculos, anteriormente distantes en los territorios, asegurando una mayor participación, inserción y desempeño de los profesionales de la salud en el ámbito de la vigilancia en salud ocupacional frente al Covid-19 en el estado de Bahía. Este trabajo tiene como objetivo describir la incorporación de tecnologías digitales en el desarrollo de actividades de apoyo y educación permanente por parte del Centro Estadual de Referencia en Salud Ocupacional/Dirección de Vigilancia y Atención a la Salud Ocupacional, destinadas a técnicos de la Red Estadual de Atención Integral a la Salud Ocupacional de Bahía en el contexto de la pandemia del Covid-19. Se realizaron en línea capacitaciones semanales, encuentros de apoyo institucional y matricial, conferencias y entrenamientos utilizando las plataformas Telessaúde y Teams, en las cuales hubo discusión de los lineamientos y notas técnicas, intercambio de experiencias, lo que permitió ampliar la cualificación técnica del personal sanitario en la pandemia. Los principales resultados fueron: ampliación de la actuación sanitaria del trabajador en el estado, integración entre el personal, transformaciones en las prácticas, aprendizaje e intercambio de experiencias en el enfrentamiento de la pandemia, en un período de restricción de las reuniones presenciales y la necesidad de prevenir la exposición de los trabajadores. Cabe señalar la importancia y necesidad de ampliación de la capacidad, las inversiones y el acceso a las herramientas tecnológicas para toda Renast-BA, así como de mantenimiento e integración de esas estrategias a las modalidades presenciales, incluso en el período pospandémico.

Palabras clave: Tecnología de la información y comunicación. apoyo institucional y matricial. educación permanente. salud del trabajador. covid-19.

INTRODUÇÃO

No movimento pela Reforma Sanitária Brasileira, nos anos 1980, a sociedade debateu o conceito de saúde do trabalhador, reconhecendo a relação do trabalho com a saúde

como uma questão de saúde pública. Dessa forma, a Constituição de 1988 incluiu a saúde dos trabalhadores como responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS), passando a integrar as ações de vigilância dos ambientes e processos de trabalho, de vigilância epidemiológica e as de atenção à saúde dos trabalhadores.

Uma das estratégias para garantir a implementação das ações de saúde do trabalhador em âmbito nacional é a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), que integra a rede de serviços do SUS voltados à promoção, à assistência e à vigilância da saúde do trabalhador (Visat) a serem desenvolvidas de forma descentralizada e hierarquizada, em todos os níveis de atenção.

Com 417 municípios, a rede de saúde do trabalhador da Bahia é composta atualmente por 15 Centros de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (Cerest), um centro de referência e diretoria estadual (Cesat/Divast), Núcleos Regionais de Saúde (NRS) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e setores de vigilância em saúde das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), bem como pelas demais instâncias e equipes das redes de atenção básica, especializada e hospitalar.

Ao longo desses anos, a Divast/Cesat vem assumindo novos papéis, demandas e inovações organizacionais no SUS, tendo em vista as próprias transformações no mundo do trabalho. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora¹, aprovada em 2012, menciona em seu artigo 15 que cabe às equipes técnicas de saúde do trabalhador, nas três esferas de gestão, prover o apoio institucional e matricial para o desenvolvimento e incorporação das ações de saúde do trabalhador no SUS².

Desse modo, a estratégia de apoio institucional e matricial vem sendo incorporada como um novo arranjo organizacional de apoio gerencial, técnico e pedagógico da atenção integral à saúde do trabalhador nos territórios³, considerando a transversalidade da área e o trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença². O apoio em saúde do trabalhador da Divast/Cesat à Renast-BA pressupõe construir e garantir processos de trabalho organizados em redes de apoio com relações construtivas, ressignificando diretrizes técnicas, políticas e organizacionais advindas da análise institucional e da gestão³.

Além disso, as ações de apoio incluem o desenvolvimento de estratégias e processos de formação e educação permanente para profissionais, técnicos e gestores de saúde nos âmbitos municipal, regional e estadual. As atividades de educação permanente em saúde constituem importante estratégia pedagógica⁴, que tem como objetivos qualificar e organizar processos de trabalho de atenção e vigilância da saúde do trabalhador, de modo a garantir a integralidade e a efetivação dessas ações no cotidiano do SUS.

Em 30 de janeiro de 2020, emitiu-se o alerta epidemiológico sobre a pandemia e posterior Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela Organização Mundial da Saúde⁵ de surto pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Com isso, o Brasil declara, em 3 de fevereiro de 2020, Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)⁶. Desde então, a Sesab iniciou o processo de articulação das ações de vigilância em saúde e organização da rede de atenção com o objetivo de enfrentar, de forma rápida e coordenada, a pandemia da Covid-19 no estado da Bahia, com base nos Decretos Estaduais nº 19.529⁷ e nº 19.549⁸, de 16 e 18 de março de 2020, respectivamente.

No que tange ao enfrentamento da pandemia, o Plano Estadual de Contingência para Enfrentamento do Novo Coronavírus (Covid-19), de março de 2020⁹, apresenta algumas ações de vigilância da saúde do trabalhador, subsidiando, assim, a reorganização do apoio à Renast-BA. Destaca-se, dentre elas, a programação de atividades de formação e educação permanente de técnicos e profissionais do SUS para a produção de conhecimento, informações e estratégias de comunicação, de modo a fomentar as ações de saúde do trabalhador no contexto da pandemia da Covid-19.

Em um período que houve restrição das viagens e encontros presenciais para evitar aglomerações e exposição dos trabalhadores em virtude da pandemia do novo coronavírus, o apoio que ocorria *in loco*, em encontros e rodas de conversa no território, precisou de um novo formato on-line, preservando o distanciamento social.

Nesse sentido, a utilização do ambiente virtual e de tecnologias digitais da informação e da comunicação surge como desafio e constitui alternativa para a operacionalização do apoio e do processo de ensino-aprendizagem durante e após a pandemia. Na era da sociedade da informação, a comunicação audiovisual estabelece novas pontes entre o presencial e o virtual (conectados à distância), em busca da excelência no processo de ensinar e aprender¹⁰.

As tecnologias digitais da informação e da comunicação, cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, são um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados para enriquecer o espaço educacional e potencializar a integração entre os sujeitos envolvidos e o conhecimento desejado¹⁰.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Cesat/Divast com a incorporação de tecnologias digitais no desenvolvimento do apoio e das atividades de educação permanente para as equipes de saúde do trabalhador da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador/Renast-BA, do estado da Bahia, no contexto da pandemia da Covid-19.

MATERIAL E MÉTODOS

A experiência configurou-se a partir da implementação de recursos e ferramentas tecnológicas aplicados às diferentes atividades gerenciais, técnicas, pedagógicas e de educação permanente realizadas pela Divast/Cesat na pandemia da Covid-19, a partir do final de março de 2020. O público-alvo foram as instâncias da rede estadual de saúde do trabalhador, incluindo as equipes dos 15 Cerest Regionais, gestores, técnicos de referência em saúde do trabalhador dos NRS e das equipes de vigilância em saúde dos municípios. Algumas atividades contaram com a participação de equipes da atenção básica e de outras áreas da vigilância em saúde.

A definição dos temas para o apoio institucional e matricial e para as ações de educação permanente resultou de dois movimentos. Inicialmente, pela identificação da necessidade de pautar as informações técnicas e novos conhecimentos sobre a Covid-19, a divulgação das notas técnicas produzidas pelo Comitê de Emergência em Saúde da Sesab, incluindo as orientações técnicas específicas sobre proteção à saúde dos trabalhadores produzidas pelo Cesat/Divast.

O segundo movimento consistiu na identificação e seleção das demandas e necessidades apontadas pelos próprios atores da rede estadual aos apoiadores da Divast nos encontros virtuais, também coletadas por meio de um formulário Outlook Forms, contendo perguntas sobre demandas, dificuldades e temas a serem abordados, aplicado em julho de 2020.

Nesse período, foi estruturada uma agenda de atividades de apoio à rede, que incluiu discussões sobre a organização dos processos de trabalho dos Cerest e NRS no contexto da pandemia, articulação intrasetorial e negociação com gestores dos Cerest, para apoio logístico e operacional nas ações programadas pela rede, e articulação intersetorial com instâncias do controle social e instituições parceiras.

Além das atividades educativas específicas, programadas pelo apoio gerencial e técnico de âmbito regional, a Divast/Cesat identificou a necessidade de constituir um espaço comum de compartilhamento de experiências, agendas, saberes, dificuldades, práticas e formas de atuação. Também foram apresentados, discutidos e divulgados documentos, informações, boletins epidemiológicos, protocolos, notas e orientações técnicas, estabelecendo-se uma construção conjunta e compartilhada entre as instâncias das nove macrorregiões de saúde do estado para o enfrentamento da Covid-19. Dessa forma, consistiu numa atividade interativa, desenvolvida desde março de 2020 com o uso de ferramentas digitais disponíveis (Telessaúde e Teams), periodicidade semanal e duração média de quatro horas.

Nessa experiência, foram utilizados os dispositivos e plataformas Teams, Meet, Telessaúde e até mesmo o WhatsApp como ferramentas digitais com potencial inovador em diversas ações, como: webreuniões, webtreinamentos, webcapacitações, webpalestras, webinários, webrodas de conversa, entre outras atividades educativas e de apoio realizadas no ambiente virtual.

Para a avaliação da incorporação das tecnologias digitais nas atividades de apoio e de educação permanente aos técnicos da Renast-BA, no período da pandemia, foram aplicados métodos e indicadores qualitativos e quantitativos.

A avaliação qualitativa foi realizada por meio de enquete, aplicando o formulário Outlook Forms e WhatsApp, sobre a percepção dos atores da Renast-BA quanto ao uso das tecnologias digitais no contexto da Covid-19. Por sua vez, a avaliação quantitativa considerou os resultados do monitoramento do subindicador 6: *Total de municípios com equipes de saúde capacitadas pela Divast/Cesat, Cerest, SMS e NRS*, que compõe o indicador estadual de saúde do trabalhador “número de municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador” no Plano Plurianual e Plano Estadual de Saúde (PPA e PES 2020-2023). Esse é alimentado por relatórios mensais e quadrimestrais, de janeiro a dezembro. Foi considerado também o número de atividades educativas realizadas pela Divast/Cesat para a Renast-BA nas 28 regiões de saúde do estado com o uso de tecnologias digitais, no período de maio a dezembro. Como fonte, utilizou-se o registro pela equipe de apoiadores do procedimento “atividade educativa em saúde do trabalhador”, código 01.02.02.002-7, no SIA/SUS (Sistema de Informação Ambulatorial do SUS).

RESULTADOS

A experiência promoveu um espaço interativo, de aprendizagem significativa e reflexiva. Na ação educativa semanal à distância, foram realizadas, até dezembro de 2020, 134 atividades no ambiente virtual, sendo 99 webtreinamentos, 30 webcapacitações e 5 webpalestras, envolvendo um contingente de pelo menos 2.662 participantes. Além das capacitações sobre temas específicos, essas atividades objetivaram a reorganização de processos de trabalho e o aumento da interlocução, do diálogo, da socialização e da troca de experiências de forma horizontal entre as equipes da Renast-BA (**Quadro 1**).

Dentre os temas abordados nas webcapacitações, destacam-se as discussões sobre as Notas Técnicas e Orientações Técnicas relacionadas aos casos confirmados de Covid-19, com contribuições e validações pelas equipes técnicas participantes; as experiências dos NRS e dos Cerest no enfrentamento da pandemia; e temas específicos, como: “Orientações

para investigação e notificação de casos de Covid-19 relacionados ao trabalho”, “Ações para a proteção da saúde dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias”, “Orientações para vigilância de óbitos por Covid-19” e “Ações da Atenção Básica no enfrentamento da pandemia e articulação com a vigilância em saúde”.

Quadro 1. Síntese das atividades de apoio institucional e matricial e de educação permanente realizadas em ambiente virtual pela Renast-BA, no período de março a dezembro de 2020. Bahia, 2020

Tipo de atividade	Plataforma/aplicativo	Quantidade total	Total participantes
Webtreinamento	Microsoft Teams; Google Meet	99	947
Webcapacitação	Telessaúde; Microsoft Teams	30	1.715
Webpalestra	Telessaúde	5	Não se aplica

Fonte: Cesat/Divast/Suvisa/Sesab.

Todos os materiais, textos e apresentações foram disponibilizados aos participantes, ficando as palestras, realizadas por meio do Telessaúde, acessíveis pela plataforma YouTube para as equipes da Renast-BA. Dessa forma, constitui-se em materiais e instrumentos para reprodução das ações de educação permanente em cada território.

Em relação à avaliação qualitativa, 45 técnicos da rede (Cerest e NRS) responderam às enquetes aplicadas em julho e novembro de 2020, demonstrando suas percepções acerca da funcionalidade do apoio da Divast/Cesat no contexto atual da Covid-19, por meio do uso das tecnologias digitais. Os depoimentos evidenciam:

“Muito bom, que apesar da distância, senti que estavam mais próximos.”
(NRS, Participante 1).

“Este novo modelo, com rotinas estabelecidas, nos deixa mais conectados.”
(NRS, Participante 2).

“Sem este apoio estaríamos perdidos.” (Cerest, Participante 1).

“Oportuna, necessária e intensa.” (NRS, Participante 3).

“Bem interessante essa conexão que foi mantida com a rede através das plataformas on-line.” (Cerest, Participante 2).

“Excepcional no contexto atual da Covid-19, com atualizações semanais e com subtemas interessantes com o uso de tecnologias digitais. Pena que nem todos os NRS dispõem de recursos necessários (*kit* multimídias e internet de qualidade) para otimizar ações semelhantes com os municípios da área de abrangência por meio das plataformas digitais.” (NRS, Participante 4).

“Uma alternativa excelente e diferencial de suporte técnico e institucional para toda a rede, com atualizações sistemáticas das orientações técnicas e resoluções publicadas.” (Cerest, Participante 3).

“Ótimo apoio com as reuniões e informações on-line, compartilhamento de experiências, confecção de material excelente e disponibilização em tempo hábil, monitoramento dos dados e indicadores em tempo oportuno.” (NRS, Participante 5).

“Muito importante neste período de pandemia, pois proporcionou espaços de educação permanente, mesmo com distanciamento social. Foi muito intenso e organizado, as webreuniões semanais foram importantes para entendermos sobre a Covid-19 e sua relação com o trabalho. Sugiro a ampliação de webs com a participação dos atores municipais. Os apoiadores da Divast/Cesat sempre estão disponíveis.” (NRS, Participante 6).

Em relação ao apoio prestado pela Divast/Cesat na pandemia com o uso das tecnologias digitais, a percepção dos atores da Renast-BA é referida da seguinte forma:

“A presença das tecnologias digitais é uma realidade indiscutível, aproxima e possibilita aquisição de conhecimentos, mesmo com problemas na internet.” (Cerest, Participante 4).

“Um apoio mais vultoso e eficaz, pois a rápida comunicação permite a agilidade no processo de trabalho, fazendo com que nosso trabalho seja mais eficiente.” (NRS, Participante 7).

“No compartilhamento do saber, no fornecimento de material para embasar a nossa prática no Cerest, ao requisitar apoio minha solicitação é atendida.” (Cerest, Participante 5).

“Apoio excelente, temas pertinentes, interação com o grupo, troca de experiências, com participação de técnicos de diversos pontos da rede de atenção, por conta de outras demandas e grande volume de webs nem sempre podemos participar de todas.” (NRS, Participante 8).

“Satisfatório, didático, com materiais disponibilizados de excelência, a utilização de plataformas digitais proporcionou uma maior aproximação, mesmo na distância física, uma dificuldade foi a instabilidade da rede, principalmente no interior do estado, o que compromete o bom andamento e rendimento da atividade.” (Cerest, Participante 6).

A maioria dos técnicos da Renast-BA apontou que, na situação de pandemia, o ambiente virtual constitui dispositivo importante para as ações cotidianas da rede, passando a integrar o processo de trabalho. Contudo, algumas dificuldades e necessidades foram levantadas pela rede, como: limitações vivenciadas com a conectividade e o acesso a equipamentos e dispositivos multimídia no ambiente de trabalho; sobrecarga e superposição com outras atividades, o que dificultava a participação dos técnicos de saúde do trabalhador, implicando na necessidade de proteção da agenda para as atividades programadas pela Divast/Cesat.

Quanto aos resultados do monitoramento das ações e indicadores de saúde do trabalhador, foi possível observar que, no 1º quadrimestre (janeiro a abril), 168 municípios tiveram equipes capacitadas; no 2º quadrimestre (maio a agosto), esse número foi ampliado para 219 municípios e, no terceiro quadrimestre, para 258, representando um crescimento de 153,5%, quando comparado ao 1º quadrimestre. Essa ação compõe o subindicador 6 do indicador composto da Divast/Cesat no PPA e PES 2020-2023. No **Quadro 2** apresenta-se a comparação dos resultados desse subindicador para os anos 2019 e 2020.

Quadro 2. Desempenho das ações de saúde do trabalhador referente ao subindicador 6, constante no PPA e PES. Bahia, 2019-2020

Quadrimestre	Municípios com equipes de saúde capacitadas pelas instâncias da Renast-BA		
	2019	2020	Incremento 2020/2019 (%)
1º quadrimestre	184	168	-9,5
2º quadrimestre	244	219	-11,4
3º quadrimestre*	192	258	+34,4

Fonte: Cesat/Divast/Suvisa/Sesab.
*Dados preliminares

Observa-se que, em 2020, houve leve decréscimo no número de municípios com equipes de saúde capacitadas pela Divast/Cesat, Cerest/SMS e NRS nas macrorregiões de saúde do estado nos dois primeiros quadrimestres; entretanto, no terceiro quadrimestre registrou-se 34,4% de aumento desse indicador. Desse modo, mesmo com o contexto adverso da pandemia, é possível dizer que se ampliaram as ações e a visibilidade da saúde do trabalhador nos territórios, principalmente devido ao uso sistemático das tecnologias digitais no período, o que repercutiu positivamente no resultado do indicador estadual.

Importante salientar o desenvolvimento de webreuniões de apoio matricial e institucional pelos apoiadores da Divast/Cesat, via WhatsApp, Teams e Meet, para suporte gerencial e técnico às ações de saúde do trabalhador desenvolvidas pelas equipes técnicas das instâncias da Renast-BA no período da pandemia. Também foram realizadas reuniões de apoio institucional junto a alguns gestores municipais de saúde de municípios sede de Cerest (Jacobina, Juazeiro, Itaberaba, Jequié e Barreiras) e coordenadores de NRS (Barreiras, Jacobina e Salvador). Nelas, discutiu-se temas relativos ao fortalecimento da capacidade instalada e técnica dos Cerest e NRS e ao apoio da gestão na organização e desenvolvimento das ações de Visat para o enfrentamento da Covid-19.

DISCUSSÃO

Novas práticas foram instituídas na Renast-BA com o uso das tecnologias digitais. Vale ressaltar que essa incorporação tecnológica ocorreu de forma emergencial e impulsionada pelo cenário da pandemia, com apropriação progressiva e estruturação tecnológica da própria Divast/Cesat no uso dos dispositivos e plataformas digitais. O trabalho em rede permite a comunicação não hierárquica entre os participantes, tendo como condição necessária o acesso à internet¹¹.

Um fator limitante nesse contexto foi a indisponibilidade de recursos de conectividade e equipamentos multimídia para utilização pelos técnicos da Renast-BA nas atividades à distância, o que aponta para a necessidade de investimentos no aprimoramento tecnológico dos ambientes de trabalho, de forma a atender às demandas do apoio institucional, matricial e de educação permanente. Essas demandas não se esgotam na vigência da pandemia da Covid-19, de modo que o uso desses recursos tecnológicos e as novas práticas devem ser continuados, e estar integrados às atividades de apoio presenciais no período pós-pandemia.

Observou-se que o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação pelas equipes da Divast/Cesat e demais instâncias da Renast-BA propiciou a construção de novos e significativos conhecimentos, tanto no trabalho articulado e na qualificação técnica na área da saúde do trabalhador para o enfrentamento da Covid-19 quanto no próprio uso dessas ferramentas.

A partir de abril, observou-se maior demanda de apoio técnico, gerencial e pedagógico pela rede, provavelmente pela expansão dos casos de Covid-19 para o interior do estado. Nesse processo, foram identificadas dificuldades vivenciadas pelas equipes técnicas no desenvolvimento das ações de vigilância da saúde do trabalhador, especialmente quanto à investigação epidemiológica e notificação de casos de Covid-19 relacionados ao trabalho, e às inspeções de ambientes e processos de trabalho, principalmente em atividades produtivas consideradas essenciais.

Outra necessidade identificada foi o apoio aos gestores das secretarias municipais de saúde que são sede de Cerest e aos coordenadores de NRS, o que reforça a importância de ferramentas pedagógicas como um recurso que busca intervir de forma interativa e considera que a gestão se exerce entre sujeitos, ainda que com distintos graus de saber e de poder. A expectativa ao envolver tanto as equipes técnicas quanto os gestores é que se produzam efeitos sobre os modos de ser e de proceder desses e das organizações¹².

A experiência promoveu um espaço interativo, de aprendizagem significativa e reflexiva. Além disso, permitiu ampliar a qualificação técnica das equipes de saúde com a realização semanal de “Webcapacitações da Renast/BA e Covid-19” sobre diferentes temáticas de saúde do trabalhador, refletindo no aumento das ações de vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador e de vigilância de ambientes e processos de trabalho. Outro resultado importante foi o incremento da produção de orientações técnicas, de ações de matriciamento e de atividades educativas, constituindo-se como momentos de compartilhamento de saberes e práticas entre as diversas equipes e instâncias que compõem a Renast-BA.

Destaca-se que os resultados obtidos com a utilização das ferramentas digitais nas ações de apoio institucional e matricial e de educação permanente evidenciaram a reorganização de práticas e o estabelecimento de vínculos, incluindo maior participação, inserção e atuação dos trabalhadores de saúde no âmbito da Vigilância da Saúde do Trabalhador no enfrentamento da Covid-19 no estado da Bahia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização intensa de tecnologias digitais, em virtude da pandemia do novo coronavírus, reorganizou os processos de trabalho dos atores da Renast-BA, com a substituição das atividades presenciais pela utilização de ferramentas digitais de comunicação em um período em que houve restrição dos encontros presenciais, de modo a evitar aglomerações e a exposição e contaminação de trabalhadores pelo SARS-CoV-2.

Desse modo, essa estratégia possibilitou uma melhor organização da rede no enfrentamento da Covid-19, na formação e capacitação de técnicos e profissionais do SUS

em Vigilância da Saúde do Trabalhador e na produção de conhecimento, informações e estratégias de comunicação em saúde do trabalhador, de modo a fomentar as ações de saúde do trabalhador na rede SUS.

Assim, no contexto atual e pós-pandemia, os dados evidenciam a importância de manter e ampliar a utilização de ambientes virtuais e de tecnologias digitais na organização de ações educativas e de apoio matricial e institucional à Renast-BA. Desse modo, a parceria com o Telessaúde e o uso da plataforma Teams, entre outras ferramentas virtuais, destacam-se como instrumentos auxiliares ao processo de trabalho em encontros com as equipes de saúde do trabalhador na rede SUS.

Convém ressaltar que o uso das tecnologias digitais de comunicação não substitui os encontros presenciais. Entretanto, potencializa a comunicação, permite maior capilaridade e agilidade das informações e propicia a interação de experiências, podendo se constituir como um importante instrumento de equidade e efetividade para ações de apoio institucional, técnico e pedagógico e de educação permanente aos técnicos da Renast-BA.

Dentre os principais impactos alcançados, destacam-se a ampliação das ações de saúde do trabalhador no estado, a integração das equipes, a transformação de práticas e a oportunidade de aprendizagem e troca, com contribuições profissionais e experiências no enfrentamento da Covid-19. Ampliar o investimento da gestão na inclusão digital, com melhoria da qualidade e capacidade logística das ferramentas digitais utilizadas pela rede, contribuirá para maior visibilidade da saúde do trabalhador nas ações de atenção e vigilância da rede SUS.

COLABORADORES

1. Concepção do projeto, análise e interpretação dos dados: Kamile Miranda Lacerda Serravalle, Ana Cláudia da Silva Alves, Adriana Rabelo Silva, Gildete de Britto Sodré, Jacira Azevedo Cancio e Leticia Coelho da Costa Nobre.

2. Redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual: Kamile Miranda Lacerda Serravalle, Ana Cláudia da Silva Alves, Adriana Rabelo Silva, Gildete de Britto Sodré, Jacira Azevedo Cancio e Leticia Coelho da Costa Nobre.

3. Revisão e/ou aprovação final da versão a ser publicada: Kamile Miranda Lacerda Serravalle, Ana Cláudia da Silva Alves, Adriana Rabelo Silva, Gildete de Britto Sodré, Jacira Azevedo Cancio e Leticia Coelho da Costa Nobre.

4. Ser responsável por todos os aspectos do trabalho na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Kamile Miranda Lacerda Serravalle, Ana Cláudia da Silva Alves, Adriana Rabelo Silva, Gildete de Britto Sodré, Jacira Azevedo Cancio e Leticia Coelho da Costa Nobre.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Federal n. 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2012 ago 24. Seção 1, n. 165, p. 46-51.
2. Pereira Júnior N, Campos GWS. O apoio institucional no Sistema Único de Saúde (SUS): os dilemas da integração interfederativa e da cogestão. Interface comum saúde educ. 2014;18(Supl. 1):895-908.
3. Lima JVC, Turini B, Carvalho BG, Nunes EFPA, Lepre RF, Mainardes P, et al. A Educação Permanente em Saúde como estratégia pedagógica de transformação das práticas: possibilidades e limites. Trab Educ Saúde. 2010;8(2):207-27.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus [Internet]. 2020 jan 30 [citado em 2020 nov 6]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6100
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 188, de 03 de fevereiro de 2020. Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCov). Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2020 fev 4. Seção 1, ed. 24A, p. 1.
6. Bahia. Decreto Estadual n. 19.529, de 16 de março de 2020. Institui no âmbito do Poder executivo Estadual, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus [Internet]. 2020 mar 16 [citado 2020 nov 6]. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/2020/03/17/decreto-institui-medidas-temporarias-para-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica/>
7. Bahia. Decreto Estadual n. 19.549, de 18 de março de 2020. Declara Situação de Emergência em todo o território baiano, afetado por Doença Infecciosa Viral [Internet]. Diário Oficial do Estado da Bahia. Salvador (BA), 2020 mar 19 [citado em 2020 nov 6]. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19549-de-18-de-marco-de-2020>
8. Bahia. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Plano Estadual de Contingência para Enfrentamento do Novo Coronavírus – Sars-CoV-2. 2020 mar [citado em 2020 nov 6]. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/plano-estadual-de-contingencias-e-notas-tecnicas-covid-19/>
9. Moran JM, Masetto MT, Behrens MA. Novas Tecnologias e Mediações Pedagógicas. 21a ed. Campinas (SP): Papirus; 2013.

10. Vieira RS. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*. 2011;10:66-72.
11. França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e a plataformas digitais no campo da educação permanente em saúde: debates e propostas. *Saúde Debate*. 2019;43(1):106-15.
12. Vasconcelos MFF, Morschel A. O apoio institucional e a produção de redes: do desassossego dos mapas vigentes na Saúde Coletiva. *Interface com saúde educ*. 2009;13(Supl. 1):729-38.

Recebido: 26.1.2021. Aprovado: 26.1.2021.